ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (04-04-2022)

Ao quarto dia do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas e dois minutos, realizou-se a nona reunião ordinária presencial e por videoconferência, na Câmara Municipal de Mariana. **Foram convidados:** Juliana Ferreira – Subsecretário Municipal de Administração, a Secretária de Administração, Arlinda Coelho, Antônio Marcos Ramos de Freitas – Secretário Municipal de Defesa Social, Edvaldo Andrade - Secretário Municipal de Governo, Carolina Fortes – Chefe do Departamento Municipal de Trânsito, Guilherme Schultz- Gerente de Relações Institucionais da Transcotta, Cintia Fagundes - Coordenadora Administrativa da Transcotta e Reginaldo de Souza, Auxiliar de Escritório Transcotta. **Estiveram presentes:** os vereadores Adimar Cota, Ediraldo Ramos, Edson Agostinho, Fernando Sampaio, Gilberto Matheus, José Antunes, João Bosco, José Sales, Maurício Borges, Manoel Douglas, Marcelo Macedo, Pedro Ulisses, Ricardo Miranda, a vereadora Sônia Azzi; os convidados a Secretária de Administração, Arlinda Coelho, Antônio Marcos Ramos de Freitas – Secretário Municipal de Defesa Social, Edvaldo Andrade - Secretário Municipal de Governo, Carolina Fortes – Chefe do Departamento Municipal de Trânsito, Guilherme Schultz- Gerente de Relações Institucionais da Transcotta O Presidente, Ronaldo Alves Bento, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. Seguidamente, consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da **oitava reunião ordinária,** realizada no dia vinte e oito de março de dois mil e vinte e dois ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária**, a ata foi aprovada por unanimidade.** O presidente justificou a presença dos vereadores Gilberto Matheus, Ediraldo Ramos, José Sales, José Antunes, Pedro Ulisses, da vereadora Sônia Azzi, do vereador Marcelo Macedo, Manoel Douglas, Maurício Borges e Ricardo Miranda, disse que os demais vereadores João Bosco, Fernando Sampaio e Edson Agostinho estavam de forma remota. Ato contínuo, solicitou à secretária a **Leitura das correspondências:** Portaria n° 30/2022 (autoria do Presidente Ronaldo Alves Bento) "Declara ponto facultativo e dá outras providencias". Convidou o Secretário de Governo para que fizesse parte do Plenário. **Leitura dos Projetos de Lei: Projeto de Lei nº 27/2022** (autoria do Prefeito Municipal em Exercício): "Autoriza o Município a conceder a transferência de recursos na modalidade auxílio e firmar instrumento de parceria com a entidade Associação dos Servidores públicos do Município de Mariana – ASSEMAR e dá outras providências". **Projeto de Lei n° 28/2022** (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento): "Dá denominação oficial à logradouro público do distrito de Passagem de Mariana e dá outras providencias". **Projeto de Lei n° 29/2022** (autoria dos Vereadores Marcelo Macedo, Pedro Ulisses, Ricardo Miranda, Manoel Douglas): "Altera a redação da Lei nº 3.527/2021 que "Dispõe sobre o Auxílio Alimentação e dá outras providencias". Pela ordem o vereador solicitou que constasse em pauta a moção de pesar em nome da Aline. O presidente disse que solicitou a secretaria para que fosse constada na próxima reunião. **Leitura dos Requerimentos:** Requerimento n° 42/2022 (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento): **Requerimento n° 43/2022** (autoria do Vereador Manoel Douglas

Soares Oliveira). **Leitura das moções de pesar:** Pelo passamento do **Sr. Dario Jorge Pereira** (autoria dos vereadores Marcelo Macedo, Fernando Sampaio, José Sales, Pedro Ulisses e José Antunes), pelo passamento da **Sra. Irene Luciana Firmina dos Santos** (autoria dos vereadores Fernando Sampaio, Mauricio Borges), pelo passamento da Sra. Zélia da Conceição de Paula (autoria do vereador José Antunes) pelo passamento da **Sra. Maria Aparecida de Assis** (autoria do vereador Ronaldo Bento) **A reunião ocorreu sem intervalo. Pareceres: Projeto de Lei nº 25/2022** (autoria do Prefeito Municipal em Exercício): "Autoriza o Município a complementar a concessão de transferência de recursos na modalidade auxílio e firmar instrumento de parceria com a entidade Fundação Marianense de Educação – Comunidade da Figueira e dá outras providências" O vereador Fernando Sampaio disse que a comissão quem faz parte é o vereador Edson Agostinho e solicitou que fosse consultado o plenário em discutir e votar o projeto em única discussão e votação. **O presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº 43/2022** Pela ordem O vereador Manoel Douglas disse que fez o requerimento mas que não é contra as atividades. Fez porque chegou a denúncia porque seria fornecido lanche no carnaval buscou essa informação. Disse que durante os dias normais não teve nenhuma atividade. O presidente passou a palavra para o Secretário de Governo, Edvaldo Andrade que disse que em relação ao requerimento não teve as atividade mas o reforço a polícia militar e que dessa forma reforçaram o lanche o intuito do reforço, foi evitar aglomeração , de forma conter os foliões. O vereador Manoel Douglas disse que não é contra mas que a questão era apenas para responder a população. **O presidente agradeceu. O presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº 42/2022** (autoria do vereador Ronaldo Bento) O presidente disse que fizeram a solicitação no mandato passado e retornaram porque entenderam que merecem forma isonômica no seu tratamento, porque os mesmos possuem especialização e possuem os mesmos cuidados das pessoas que estão lecionando. Disse que a pré-escola é onde se dá os primeiros caminhos para os alunos e que chama atenção para que os nobres pares busquem uma solução junto a secretaria de educação o direito. **O presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade.** Conforme requerimento aprovado, o presidente passou a palavra para os vereadores Marcelo Macedo, José Antunes Vieira e Manoel Douglas ciente de que o requerimento que será tratado foi um requerimento que surgiu da lavra do vereador José Antunes Vieira e pediu que confirmassem a presença as pessoas que estão de forma online participando da reunião. Dessa forma informou a ausência da Juliana Ferreira subsecretaria Municipal de Administração, Antônio Marcos Ramos de Freitas, presente, Edvaldo Andrade, Secretário de Governo presente, Carolina Fortes, Chefe do Departamento Municipal de Trânsito, presente, Guilherme Schultz, Gerente de relações institucionais da Transcotta, presente, Cintia Fagundes, coordenadora administrativa da Transcotta, ausente, Reginaldo de Souza, auxiliar de escritório, ausente. O presidente disse que houve descompasso nas informações e para que ficasse claro em que fizeram um comentário onde o Jornal Ponto Final levou as declarações do Sr. Guilherme Schultz dizendo que o mesmo havia informado anteriormente o não comparecimento na reunião, mas que o

que disseram é que naquele momento daquela reunião tomaram ciência que o mesmo não participaria da reunião, no momento em que a reunião estava ocorrendo. Dessa forma, disse que entenderam que faltou respeito com a Casa, já que se tratava de uma audiência, haveria uma prévia marcação anterior e que poderia ter sido de certa forma anunciado não comparecimento dele. Dessa forma disse que tomaram conhecimento no Plenário e questionou se foi isso que sucedeu. Com a palavra Guilherme Schultz disse que o que aconteceu é que realmente teve um imprevisto e foi chegar no final da reunião, disse que a princípio daria tempo mas que teve um problema no decorrer do trajeto e depois da audiência teve alguns contratempos e não conseguiu participar e que pediu o pessoal para informar no Plenário e se conseguisse prever anteriormente, teria informado. Assim sendo, pediu desculpas pela sua ausência e disse que estava a disposição para aclarar as coisas. Com a palavra o vereador Marcelo Macedo cumprimentou a todos dizendo que foi um dos que falou da falta de respeito da empresa Transcotta porque deixaram o Reginaldo de Souza sozinho na reunião. Disse que o projeto possui o valor de oitocentos e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos, questionou quantos quilômetros e quantos ônibus que rodaram nesse primeiro mês. Com a palavra, Guilherme Schultz disse que foram realizadas as viagens no mês mas que não estava com as medições em mãos e que as mesmas poderiam ser solicitadas, disse que o valor foi calculado com base em uma média de km rodados em função de um período, considerando vários meses, então tem a média de dias úteis , de sábados , domingos e feriados e que isso totaliza em torno de uma média de setenta e quatro mil setecentos e setenta e cinco quilômetros para as linhas urbanas e cento e dezoito mil cento e quarenta e cinco quilômetros em média no total. O vereador Marcelo Macedo questionou qual o valor do quilômetro rodado. Guilherme Schultz disse que o valor é de dois reais e noventa e oito centavos. O vereador Marcelo Macedo disse que votaram o projeto e que inclusive seu voto foi contra, não que não fosse favorável mas que não concordou com a forma como ele chegou na Câmara , mas que justificou que aquilo não era prioridade na Câmara de Mariana. Solicitou que fosse feito um relato do que estava no projeto e questionou quantos quilômetros seriam rodados com o valor de oitocentos e sessenta e dois mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos. Dessa forma Guilherme Schultz disse que cento e dezoito mil cento e quarenta e cinco quilômetros incluindo as quilometragens das linhas urbanas e dos distritos. Guilherme Schultz explicou que existem os custos fixos e variáveis. Marcelo Macedo perguntou quantos ônibus estão fazendo esse trabalho. Guilherme Schultz disse que foram treze veículos em operação das linhas urbanas e treze veículos em operação nas linhas Distritais. Marcelo Macedo questionou qual foi o número de ônibus que aumentou em relação ao contrato. Guilherme Schultz disse que no mês de março que começaram linhas dentro da tabela, disse que foram inseridas duas linhas na linha de Cabanas para poder diminuir o intervalo das viagens. Marcelo Macedo questionou quantos veículos no contrato foram votados pela Câmara. Guilherme Schultz respondeu treze nas linhas urbanas e treze nas Distritais mais os reservas. O vereador Marcelo Macedo questionou quantos quilômetros o veículo rodou por dia.Guilherme Schultz disse que é necessário realizar a conta, fazer o cálculo médio dos veículos e que não possuía essa informação no

momento, mas aproximadamente cinco mil setecentos e cinquenta e um quilômetros aproximadamente. O vereador Marcelo Macedo questionou como o município dá a liberação do pagamento, como ocorre a fiscalização. Guilherme Schultz disse que apresentou uma medição quinzenal contendo todas as informações de atendimento, as viagens, o número de passageiros transportados e é através dessas informações que o município valida e emite parecer para poder realizar o pagamento. Marcelo Macedo questionou como é feito o controle dos usuários diários. Guilherme Schultz disse que nas linhas urbanas através da bilhetagem eletrônica e apresentam os relatórios e nas linhas distritais o controle manual, o motorista registra o número de passageiros e isso é disponibilizado em planilhas. Marcelo Macedo questionou como o município fiscaliza isso. Guilherme Schultz disse que existe o seccionamento dessas linhas e ele faz o número de entrada e saída de passageiros e isso é repassado para a prefeitura. O vereador Marcelo Macedo questionou se então encaminha para a secretaria de Defesa Social e ela dá o ok para o pagamento. Guilherme Schultz respondeu que sim para depois realizar o pagamento. O vereador Marcelo Macedo questionou se essa contagem é feita pelo motorista . Guilherme Schultz respondeu que nas Linhas Distritais sim. O vereador Marcelo Macedo questionou qual foi o número de passageiros das sedes e dos Distritos. Guilherme Schultz respondeu que no mês de fevereiro nas linhas urbanas foram transportados duzentos e setenta e nove mil e no mês de março trezentos e sessenta e dois mil setecentos e quarenta e sete passageiros. Nos Distritos no mês de fevereiro quarenta e dois mil novecentos e sete e no mês de março cinquenta quatro mil quatrocentos e setenta e três totalizando trezentos e vinte e dois mil passageiros em fevereiro e quatrocentos e dezessete mil em março. O vereador Marcelo Macedo questionou antes da implantação do Tarifa Zero quais os valores. Guilherme Schultz disse que no mês de janeiro nos Distritos foram vinte e dois mil e duzentos aproximadamente e nas linhas urbanas cento e dezesseis mil duzentos e quarenta e seis passageiros. Com a palavra o vereador Manoel Douglas cumprimentou a todos e disse que referente ao requerimento que fez a primeira pergunta é se foi pago o valor total no primeiro mês. Guilherme Schultz respondeu que sim. O vereador Manoel Douglas questionou se teve aditivo no primeiro mês e se nesse primeiro mês foi necessário utilizar desse aditivo. Guilherme Schultz disse que o aditivo foi no mês de março em que fizeram a inclusão de quatro veículos integrados na linha de Cabanas, dois veículos atendendo de forma parcial as viagens para acompanhamento dessa demanda e no mês de abril esses dois veículos que entraram devem ser integrados na tabela de Cabanas para poder diminuir o intervalo de viagens para dez minutos, o vereador Manoel Douglas questionou qual a porcentagem ou valor deste aditivo. Guilherme Schultz respondeu que por volta de cento e trinta mil. O vereador Manoel Douglas questionou se no primeiro mês ficou algum valor pendente ou fechou nesse valor. Guilherme Schultz respondeu que não é que o valor está correto. O vereador Manoel Douglas disse que não entendeu porque no dia em que o Secretário de Defesa Social esteve presente Marcos Antonio de Freitas foi dito que é divido por rota e gostaria de uma explicação relacionada ao bairro Cabanas, questionou como funciona a quilometragem e se já existe uma quilometragem prevista. Guilherme Schultz disse que possuem uma tabela com a quilometragem de cada linha, o número de viagens programadas e no caso do

sistema urbano é feito sobre a totalidade de todas as linhas e a quantidade de veículos totais. Disse que os veículos são cálculos independentes para cada Distrito. O vereador Manoel Douglas questionou quantas rotas sobem as Cabanas. Guilherme Schultz disse que estas informações estão disponíveis junto ao Demutran. Com a palavra o vereador Gilberto Matheus disse que gostaria de agradecer ao Guilherme por estar presente e que deu uma nota de repúdio a ele mas que não se arrepende, porque como muitos falaram ao votar o projeto apoiaram e que foi um ótimo projeto e que a população começou a entender como funciona e que a tendência é melhorar. Disse que quando esta Casa chama-lo o mesmo deve dar prioridade porque foi daqui que saiu o projeto. Disse que fez o pedido para Juliano para aumentar a rota em horário de pico e que acredita que devem ter um olhar diferenciado na manutenção dos ônibus e que sempre vê ônibus quebrado e quando quebrar devem repor um. Com a palavra Guilherme Schultz disse que entende e respeita o vereador Gilberto Matheus, mas infelizmente teve um imprevisto e pede desculpas. Com a palavra, o vereador Pedro Ulisses questionou como que é feita a vistoria e a manutenção nos ônibus principalmente os que possui o elevador para melhorar a acessibilidade para os cadeirantes, tendo em vista que chegara em seu gabinete reclamações referentes aos elevadores que não estão funcionando, questionando qual a conduta da empresa. Guilherme Schultz disse que a manutenção preventiva da frota segue um calendário em função da quilometragem de cada componente. Em relação aos elevadores disse que existe um problema em função da característica do piso de atendimento na cidade, bloquetes, alguns desníveis e algumas passagens elevadas que comprometem o elevador, disse que os elevadores são conferidos antes das viagens ocorrerem e que nesse caso deslocam um veículo da garagem. O vereador Pedro Ulisses parabenizou o vereador João Bosco que solicitou e dessa forma questionou qual a possibilidade de a Transcotta estar colocando agentes de viagens. Com a palavra o vereador João Bosco disse que desde novembro quando o projeto foi para a câmara estava questionando sobre os trocadores nos Distritos e que estão reclamando da falta do trocador nos ônibus devido à organização, tomar conta da mercadoria porque está gerando confusões e que não está ocorrendo respeito. Disse que já alertou isso desde novembro e que ninguém prestou atenção nesse alerta e que gostaria de saber o que estão articulando para voltar com os trocadores. Guilherme Schultz disse que existe a falta de educação do usuário que acontece em todos os lugares com cobrador ou sem porque o cobrador não possui poder de polícia. Disse que acredita que não é possível evitar esse tipo de situação porque é um problema e que as pessoas precisam entender que é um transporte ofertado. Disse que a Transcotta é repassadora de custo e quando foi feito o custeio os trocadores não foram relacionados, mas se a prefeitura entender, como gestora do contrato, entender que é necessária a presença dos colaboradores devem acrescentar. O vereador João Bosco disse que por ser interior as pessoas respeitam e que resolveria um pouco do problema. Disse que está virando caso de polícia, disse que não iria terminar mas iria diminuir. O secretário de Defesa Social disse que gostaria de reforçar a questão da educação e que a comunidade da Vargem nunca teve trocador e que nunca houve briga e confusões que as pessoas precisam entender. Disse que o trocador auxilia em algumas condições e que ele irá auxiliar um idoso e quanto a questão de segurança

disse que podem ligar para eles. O vereador João Bosco disse que o trocador era muito importante e ajudava a comunidade e que seis pessoas perderam o emprego por nada e porque não voltaram com o trocador. Guilherme Schultz disse que é uma dinâmica em construção e que está corrigindo isso com o passar do tempo e que vale qualquer tipo de indicação nesse sentido. O presidente disse que *" Eu sou favorável ao Tarifa Zero, não votei porque não precisava, o presidente não vota mas dou à mão palmatória de quando foi votado esse projeto não ter ouvido o vereador Marcelo Macedo que pediu que pudéssemos sentar e fazer uma construção melhor. Para que de fato, déssemos encaminhamento e vejo o Guilherme de fato entendendo que merecemos estar sentado para construir novos caminhos, novos ritmos para atender, ou seja, a demanda da nossa população."* Seguidamente passou a palavra para o autor do requerimento, o vereador José Antunes, que com a palavra cumprimentou a todos e disse que suas perguntas já foram respondidas. Disse que é a favor do Tarifa Zero e que votou a favor, mas que, como o vereador Marcelo Macedo disse foi nesse sentido, de melhoria. Disse que sabem que é uma fase experimental e tão logo terão a licitação novamente. Disse que o ônibus da Vargem só traz pessoas da Vargem, sendo diferente de Monsenhor Horta, de Campinas e de Pedras. Disse que por ser de graça muitos querem andar mas estão em fase experimental. O vereador Manoel Douglas solicitou que Guilherme Schultz encaminhasse o mês de fevereiro e março de todas as rotas. Seguidamente perguntou sobre a comunidade de Miguel Rodrigues que estava reclamando que antes quando pagava o ônibus ia até o local e que agora não vão até o local e gostaria de saber se existe algum caminho legal, mesmo que seja de forma a cobrar. O vereador Gilberto Matheus parabenizou o vereador Manoel Douglas e disse que as pessoas estão ficando em Barro Branco e que as pessoas não têm condições de ir às compras. Guilherme Schultz disse que o projeto é para atender o município de Mariana, depois da ponte é outro município e qualquer situação dessa a Transcotta não pode fazer alteração. E nesse caso a prefeitura de lá deveria ver uma tratativa com a prefeitura de Mariana e que não é possível fazer essa alteração e que deve haver um comando da prefeitura. O vereador Manoel Douglas disse que a grande proporção de Miguel Rodrigues vem mais para Mariana do que para Diogo e então gostaria de fazer um pedido para o Secretário de Governo, para estudar alguma proposta para o prefeito de Diogo junto com a Transcotta para sanar esse problema e inclusive uma grande parte das pessoas de Miguel Rodrigues vota em Mariana. Com a palavra, o vereador Marcelo Macedo questionou qual o faturamento da Transcotta antes da implantação da Tarifa Zero. Guilherme Schultz disse que não possui essa informação no momento porque existem os valores dos Distritos e das linhas urbanas, mas se for considerar as das linhas urbanas em torno de noventa mil passageiros pagantes. Então estão falando em um faturamento de duzentos e setenta mil reais. Fernando Sampaio disse que com o Tarifa Zero aumentou muito o número de linhas. Guilherme Schultz disse que não tem a informação no momento, mas que pode estar encaminhando. O vereador Marcelo Macedo disse que isso serviu de um norteador para passarem de duzentos e setenta mil para oitocentos e sessenta mil reais e por isso fez a pergunta. Solicitou a informação de qual era o faturamento, qual o número de passageiros por linhas e quantos ônibus faziam as linhas. Disse que ouviu uma palavra muito importante do Guilherme que foi

construir e foi o que pediu. Disse que o que está ocorrendo hoje é porque faltou organização. Disse que não é contra o Tarifa Zero, mas a forma como chegou a essa Casa e que o que está acontecendo hoje são consequências. O vereador Marcelo Macedo questionou Guilherme Schultz se acredita que em seis meses conseguirão resolver toda essa situação ou necessitam prorrogar por mais seis meses, disse que não concordou com o projeto no sentido de autorizar a transcotta a manter a fase experimental em mais seis meses e que sabia que não iniciaria em janeiro. Disse que não concorda com os motoristas encaminhando o número de passageiros à prefeitura. Disse que prezam pela transparência e que estão cobrando as informações. Disse que ficaram algumas perguntas sem respostas e irão aguardar. Ressaltou que o vereador João Bosco está correto ao falar dos auxiliares de viagens e que existe um agravante dos ônibus lotados, brigas e que é uma tragédia anunciada e que estão correndo risco de vida. Pela ordem, o vereador Edson Agostinho cumprimentou a todos e disse que devem discutir a questão dos cadeirantes e que os mesmos não estão tendo espaço para andar nos ônibus. Disse que sugeriu que as pessoas embarquem pela porta de trás e desembarquem pela porta da frente. Com a palavra o vereador Ediraldo Ramos cumprimentou a todos e disse que está entrando com uma indicação em que quando ocorrer a licitação que seja avaliado os anos de uso dos ônibus de no máximo dez anos. O vereador Fernando Sampaio disse que, há muito tempo, Ronaldo havia comprado carros do tipo Doblò, para levar os cadeirantes em casa e se tiverem ainda, Mariana poderia fazer um contrato com a Transcotta para atender os cadeirantes separadamente porque dificilmente com o Tarifa Zero irão conseguir atender os cadeirantes. Pela ordem, Guilherme Schultz disse que quem define o prazo se vai estender ou não é a prefeitura . Se permanecer seis meses ou mais, o que define é o poder público. Disse que falhas irão acontecer e que existem coisas que são imprevisíveis e não conseguem mensurar. Disse que só é possível identificar o problema quando acontece, não é possível prever. Disse que é uma política pública fantástica. Disse que outras cidades estão seguindo o projeto e Mariana precisa servir de exemplo nesse sentido. Para que possam criar uma condição de continuidade do Projeto. Disse que a questão dos elevadores é questão de civilidade e educação. Disse que foi feita uma campanha sobre a necessidade de entrar na forma correta, disse que há a possibilidade de mudar o sistema de bilhetagem e se isso for resolver o problema pode ser feito. Disse que a melhor forma é educar a população. Disse que existem duas doblos com uma plataforma para realizar o transporte adequado dos cadeirantes e que é algo que pode ser avaliado pelo município. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio disse que seria interessante fazer esse contrato já que existem os doblos. Com a palavra, Antônio Freitas disse que se fizerem uma reunião com os usuários eles são contrários e entendem como exclusão. Antonio Freitas disse que o vereador Fernando Sampaio não está errado e que tiveram que cumprir várias determinações do Ministério Público e adequar os pontos de ônibus. O presidente disse que gostaria de fazer o encerramento do requerimento e que gostaria de fazer uma ponderação e que possuem inúmeras tratativas para serem traçadas de forma a reconstruir o projeto Tarifa Zero. Disse que a população paga seus impostos e está pagando para andar no coletivo, agradeceu a presença do senhor Guilherme Schultz. O vereador Edson Agostinho questionou se é

pago por quilômetro e que não há necessidade de ter roleta no ônibus. Guilherme Schultz disse que é necessário porque estão em fase experimental e dessa forma necessita do controle para fins estatísticos. O vereador Marcelo Macedo foi irônico dizendo que necessitam construir o Projeto e que começaram a construir a casa pelo telhado e que não possuem o plano de mobilidade urbana. O vereador Ricardo Miranda disse que a título de sugestão acredita que o município deve ter um controle por bairro dos dependentes, cadeirantes e que possam fazer pontos definidos na cidade. O presidente agradeceu a presença de todos os convidados e disse que necessitam ter outras reuniões internas. Pela ordem o vereador Manoel Douglas disse que um assunto repercutiu muito nas redes sociais nas últimas semanas, referente aos aluguéis dos gabinetes da Câmara de Mariana, disse que foi surpreendido com um vídeo do Jornal Ponto Final que levou a ligação do presidente falando do Projeto de Resolução e que o que tem a falar e que é necessário entender e ler a Resolução que foi proposta pelo vereador Marcelo Macedo que vem tendo problema desde o mês de dezembro sobre o gabinete onde quase está sendo despejado sobre a exigência da proprietária de não concordar com o valor desse aluguel. Disse que a proposta dessa Resolução foi no intuito de regulamentar porque na nossa portaria não tinha a questão das imobiliárias e foi colocado esse teto máximo no valor de quatro mil reais e disse que no dia falou com o vereador Marcelo Macedo que concorda e que o mesmo explicou que o valor poderia ser discutido e que esse seria o teto máximo. Disse que não pediu aumento de aluguel e que seu aluguel é menos da metade desse. Disse que os únicos problemas com o valor são referentes aos gabinetes dos vereadores Marcelo Macedo e José Sales que possuem seus gabinetes no centro da cidade. Disse que hoje mesmo do jeito que está se não tiver um limite nada impede mas que entendem a questão de poder ou não poder, mas que o que foi passado para a população foi a questão de querer pagar quatro mil reais. Disse que às vezes se questiona se o mesmo tenta denegrir os vereadores porque não fecharam contrato e que inclusive no dia do Destaque Empresarial o mesmo falou que os vereadores não foram convidados porque o único cliente que ele tinha era o vereador Pedro Ulisses. Disse que não concorda com a atitude dele, sendo a sua fala tendenciosa, ressaltou ainda uma publicação nas redes sociais onde o Pedro Souza, faz comentários denegrindo a imagem dos vereadores e ao procurar no portal da transparência o mesmo está como assessor quatro e que vê que o trabalho deles incomoda. Disse que não viu divulgações das obras que foram pagas e não foram executadas nas redes sociais e que quando o mesmo fala, sente muito orgulho do trabalho que vem exercendo junto aos outros vereadores e disse que deve ser muito ruim ser subordinado ao prefeito. Parabenizou o espeto que vem acompanhando os trabalhos da Câmara Municipal e que o mesmo chegou a questionar o porquê os vereador não se preocupam com o valor de trezentos reais de aluguel social que é pago. Para finalizar disse que gostaria de parabenizar o Jornal Primaz que esteve presente na Comissão Parlamentar de Inquérito e parabenizou pelos três ano de atividade na cidade de Mariana, trabalhando com imparcialidade, seguidamente fez leitura sobre reclamação do almoço do pessoal da hemodiálise no hospital monsenhor horta em que era servido almoço para a turma da manhã e jantar para a turma da tarde , mas que hoje servem apenas dois cafés. Disse que a pessoa falou que é desumano e que as pessoas saem de lá fragilizadas e que

gostaria de levar isso para a comissão de saúde. Com a palavra o vereador Marcelo Macedo *"Eu concordo com as palavras do vereador Manoel Douglas e deu a entender que nós quase que nos sentido de obrigar a Câmara a pagar o aluguel de quatro mil reais. Atos como esse eu vejo que é uma covardia com os vereadores desta Casa, a forma que foi falado eu acho que foi muito tendenciosa e dali de uma locação de um imovel que nós apresentamos uma Resolução para regulamentar porque existe uma lacuna na nossa Resolução de dez de dois mil e dezoito onde não se tem critérios para locação dos imóveis para os vereadores e dali dessa matéria surge também a questão de um aluguel social dizendo que um aluguel social é trezentos reais e que ninguém faz nada. Ora, senhores vereadores, todos sabem muito bem quantas e quantas vezes que foi debatido nesta Casa eu pedindo aqui que fosse revisto a questão do aluguel social. Todos os vereadores que aqui estão sabem muito bem disso, está registrado nos anais desta Casa, quantas e quantas vezes eu venho aqui pedindo para que resolvesse a situação do aluguel social que é de trezentos reais. A gente sempre vem pedindo o aumento desse aluguel porque na realidade, o que que acontece, a gente sabe que muitos, muitas vezes tem que enteirar esse dinheiro. Porque não conseguem um aluguel social em Mariana com trezentos reais. Voltando aqui a questão da Resolução eu gostaria aqui senhor presidente de fazer um relato do que fala a Resolução nº 10/2018, aqui pautando com a verdade e estou aqui com a Resolução nº10/2018. E ela está disponível nesta Casa para tirar dúvidas às vezes das pessoas que tentaram de uma certa forma jogar que a Câmara está querendo o aluguel de quatro mil reais. Então a Resolução nº10/2018 ela disciplina o sistema de suprimento de serviços e materiais necessários ao exercício do mandato parlamentar e dá outras providências. Capítulo i disposição preliminares: (Fez leitura dos Artigos primeiro e Artigo segundo)"* O vereador Edson Agostinho lembrou que existe o Requerimento assinado por todos os vereadores desta Casa pedindo para corrigir os valores do aluguel social e que gostaria que esta Casa desse publicidade ao requerimento. o vereador Marcelo Macedo continuou *" Então veja bem o que fala na Resolução apresentada a esta Casa Resolução nº 4/2022 acrescentamos a cessão sete, despesas com locação de imovel para abrigar os gabinetes parlamentares dos vereadores, a Resolução nº 10/2018 criando o Artigo 22 e renomeando os demais (fez leitura). Veja vem. Não quer dizer que esse valor máximo colocado nesse momento, será que todos os gabinetes vão ter a mesma avaliação imobiliária que vai atingir quatro mil, pode ser mil , pode ser mil e oitocentos, pode ser mil e quinhentos, pode ser três mil reais, pode ser três mil e quinhentos, pode ser quatro mil reais (Continuou leitura) Essa é a proposta da Resolução regulamentando uma lacuna que existe na Lei nº 10/2018. Senhores vereadores, senhora vereadora, a Resolução foi apresentada a esta Casa foi protocolada, a Resolução é como se fosse um Projeto de Lei que assim está nessa Casa e que assim pode ser melhorada, pode ser apresentada Emenda. Então veja bem, o que precisa realmente é de que haja o entendimento de todos os vereadores desta Casa e que todos nós, ninguém melhor do que nós aqui sabemos da real situação quando se fala de locação de imovel na cidade de Mariana, o que não pode é pessoas maldosas querer atribuir aqui que nós estamos querendo que pague um aluguel de quatro mil reais. Meu Deus! Onde fala isso aqui? Que a Resolução nº 10/2018 essa que está aqui, da locação não se fala em valor. Se o contrato de qualquer um de nós vereadores aqui*

amanhã vencer nós vamos pedir três imobiliárias, vai lá faz a avaliação do meu imovel, vai chegar aqui: presidente estou com três avaliações, e cinco mil reais, aqui não estabelece limite, não tem. E o que o presidente vai resolver? Então, são situações que às vezes é criada nesta Casa e vai para as mídias com o intuito, porque vi aquilo como uma coisa muito tendenciosa. Não quero aqui atribuir a ninguém a culpa, porque eu entendo que foi protocolado aqui e a partir do momento existe o entendimento do que é público, mas só que nem foi lida a Resolução, como não foi lida hoje. A gente entende, a gente sabe que o Presidente ele que faz a pauta, a gente sabe muito bem disso e tem conhecimento Regimental, só que existe uma situação é público mas não se deu publicidade. Então existe essa confusão, eu não quero adentrar nessa situação. Nós não estamos aqui escondendo nada, aqui é tudo muito transparente porque uai, nós vamos fazer uma Resolução e votar ela nos porões? Nunca! Nunca, essa Resolução está assinada aqui por seis vereadores, a nossa intenção aqui é a mais clara possível, nós protocolamos um documento e ele é público, mas não se deu publicidade. Há dois entendimentos, a partir do momento que se dá publicidade tudo bem, mas não se deu publicidade. Como saiu daqui não interessa, nós não temos nada a esconder, nenhum de nós quinze vereadores não temos a esconder nada. Aliás, nós temos é que dar publicidade mesmo, só que nós não podemos essa questão da maldade, querer atribuir que nós estamos pedindo o aumento de quatro mil reais, não! Quem vai dizer isso são as imobiliárias. Olha, eu fui no gabinete do vereador José Antunes, fizemos a avaliação, vão ser três imobiliárias. A locação do gabinete do vereador é dois, três mil reais. O presidente vai se basear em cima de que, o que vai dar legalidade para ele. Nós estamos fazendo isso aqui porque existe uma lacuna na de nº 10/2018 e tem uma lacuna na Lei, que ela não regulamenta e ao longo dos anos foi passando, só que chegamos em um momento que todos sabem muito bem como que ta o mercado imobiliário nas nossas cidades. Todos nós sabemos e temos consciência disso, questão até de justiça para com os proprietários dos imóveis, aonde está alocado os nossos gabinetes. Veja bem meus senhores, veja o prejuízo para o vereador. Vamos dizer que eu tenho aqui que sair do meu gabinete amanhã, são dezesseis anos naquela rua. Fiquei ali onze anos na Travessa Wenceslau Brás próximo ao meu gabinete e tem mais cinco anos que eu estou nesse gabinete. Imagina os senhores o transtorno, com que causa para o vereador e para as pessoas que sempre estão indo naquele gabinete uma mudança, isso é desastroso para qualquer um de nós aqui vereadores, a intenção de entrar com essa Emenda senhor presidente é justamente para regulamentar e dar a Vossa Excelência a legalidade para poder fazer. Agora, a Resolução está na Casa, a Resolução nós podemos melhorar a Resolução e chamo a atenção aqui do nosso procurador, da assessoria jurídica desta Casa que pode nos orientar e muito bem, como nós vamos fazer. O que não pode é ficarmos aqui a cada dia aparece uma situação em relação a aluguel e a gente não tem isso regulamentado. Então essa foi a intenção e claro da gente ter uma Resolução regulamentada para que possamos aqui atender aos gabinetes dos vereadores. Nós não estamos inventando nada não, isso é Lei, está na Lei. Então senhor presidente, só fazendo o relato. E qualquer dúvida que tiverem estou a disposição mas lembrando que essa Resolução está na Casa protocolada e que nós vereadores, nós quinze temos como achar o caminho. Se questionam que tem o valor aqui de quatro mil reais, o valor de

quatro mil reais é o limite máximo, eu entendo que tem que ter um limite máximo. Sabemos que o ordenador de despesas é Vossa Excelência e Vossa Excelência pode até não concordar mas eu acho que Vossa Excelência tem o mesmo interesse, interesse que eu falo entre aspas, não é interesse pessoal, mas é o interesse coletivo de regularizar essa situação. Eu não vejo de outra maneira porque Vossa Excelência está na mesma situação, Vossa Excelência tem a locação do imovel do senhor que eu tenho certeza que se for fazer uma avaliação ali do imovel hoje não vai dar esse valor mas, tenho certeza que é o que tá no mercado imobiliário. Então fica aqui, senhor vereador, qualquer dúvida senhor presidente, senhores vereadores podemos sentar e vamos achar o caminho de construir isso nessa Casa. Mas só deixando claro, que nós não podemos aceitar é da maneira que foi colocado que nós estamos aqui querendo aumentar o aluguel, nós não estamos aumentando o aluguel, nós estamos regulamentando a Resolução nº 10/2018 para que possa realmente fazer justiça até mesmo com os proprietários dos imóveis e dizer aqui senhor presidente que olha, fica tranquilo que as pessoas que tentam fazer por maldade, querem denegrir a imagem desta Casa. Eu estou aqui há algum tempo como Vossas Excelências estão aqui também e não tenho aqui que esconder nada de ninguém. Que questionem que venham ao judiciário questionar uma Resolução desta Casa, que venha questione. Nós não estamos fazendo nada na calada da noite, nós não estamos fazendo nada nos porões. Tudo que fazemos nesta Casa é transparente. Então senhor presidente encerro aqui a minha participação mas deixando a todos os vereadores que qualquer dúvida eu estou aqui para esclarecer e volto a dizer eu estou passando por uma situação desagradavel. Eu não quero aqui citar porque eu estou em um imóvel, todo mundo sabe que o valor de mil oitocentos e trinta e seis que é praticado por esta Casa hoje não é uma real situação no momento do mercado imobiliário. Então não é fácil, eu só acho que a gente tem que regulamentar e tem outros colegas que estão também em outras situações também. Então aqui eu não quero citar nomes e não quero falar de qual situação é mas que também está na mesma situação. Eu vejo que tem que regulamentar pra gente achar o caminho. Eu acho que Vossa Excelência que é um advogado e que está aqui e que é um operador do direito e está administrando esta Casa, Vossa Excelência sabe do que estou falando, do relato que estou fazendo aqui e sabe da necessidade de resolver essa situação junto com os quinze vereadores é o que nós queremos e estamos aqui a disposição para poder ajudar a construir junto." Com a palavra o vereador José Antunes disse que algumas pessoas de Barroca tem o pedido para ir ver a estrada e que passou na sexta-feira no local e ficou triste em ver o asfalto como esta, tendo em vista que está deteriorado, os bueiros estão entupidos e solicitou que o vereador Edson Agostinho, presidente da Comissão, encaminhasse ofício convidando o Secretário de Estradas Vicinais e o Secretário de Obras para irem até o local e avaliarem o que pode ser feito no local de forma urgente. Disse que duas pontes estão em calamidade e que gostaria de ver uma data. Seguidamente disse que não viu o áudio em que o Rômulo foi maldoso e o vereador Pedro Ulisses remeteu o áudio a ele. O presidente disse que como representante desta Casa no sábado recebeu inúmeras mensagens em que pessoas tentam deturpar as condições desta Edilidade, disse que gostaria de fazer justiça ao semanário Ponto Final, na pessoa do Rômulo Passos e dizer que fez a ligação para aclarar o fato que estava sendo conduzido de uma forma

deturpada na rede social, disse que fez a ligação ao Rômulo do Ponto Final e esclarece que todos os vereadores tiveram ciência e que fez a ligação informando o que estava ocorrendo e o que era aquela Resolução. Neste norte disse que explicou ao Rômulo toda aquela situação e que se o mesmo fosse fazer qualquer comunicação que fosse verdadeiro e encaminhado a Resolução ao Rômulo que assim o pediu. Seguidamente disse que não tem a discricionariedade de impedir que isso seja posto na Casa, salientando que a Resolução foi votada e que se manifestou contrário ao condicionamento de aumento da verba porque entendeu que naquele momento não era hora e que não necessitava do aumento dessa verba. Disse que a Resolução fere de morte o artigo setenta e três da lei orgânica e que teria que empenhar quatro mil a cada um dos vereadores e que querem regulamentar a Portaria nº 13/2017 de autoria do vereador Fernando Sampaio, disse que seu problema com a Resolução é nenhuma e que os valores tem crescido, disse que quem é o ordenador de despesas da Câmara é o presidente e não cabe aos quatorze dos Edis colocar orçamento. Disse que não foi dada a devida publicidade por questão de vício de iniciativa. O presidente disse que o que está sendo tratado é para resolver o problema dos quinze vereadores e que sente na pele o que o vereador está passando, mas que tem que trabalhar em cima da Lei. O vereador Marcelo Macedo disse que o pedido é para os quinze vereadores disse que a portaria não existe. O presidente informou que citou o documento errado. Disse que conversou muito com a Comissão de Avaliação de Imóveis desta Casa e disse a eles vamos regulamentar para dar a tranquilidade de autorizar ou não. Porém a portaria de nº 12 de 5 de Janeiro de 2021 ela simplesmente nomeia a Comissão e disse que a Comissão não é técnica, mas se regulamentando com a avaliação das três imobiliárias resolve a questão. Eles vão nos gabinetes e vão fazer a avaliação dos gabinetes e quem vai dar o parecer são os corretores que vão estar ali dando o ok e vai dar legalidade para poder pagar os aluguéis. O presidente parabenizou o trabalho da Comissão que foi em todos os gabinetes verificar. Com a palavra o vereador José Antunes disse que parece ser uma fala maldosa e que lembra que trezentos reais de aluguel social é muito pouco e precisam rever. Disse que não sabia dessa Resolução. Disse que não poderia ter sido dada publicidade e que o mesmo foi maldoso. O presidente disse que precisam ter compromisso com a verdade é que a questão do documento que foi para a mídia não consegue mapear, porque todos os vereadores tiveram acesso a esse documento e disse que o documento protocolado nesta Casa é público. Pela ordem, o vereador Maurício Borges disse que gostaria de solicitar que a secretaria da Casa pudesse realizar um requerimento e encaminhar para o Secretário de Saúde e encaminhasse a reclamação na qual a usuária fez para o vereador Manoel Douglas na íntegra para que pudessem ter a resposta. Disse que gostaria de pontuar sobre o assunto que gerou polêmica e que se pergunta do porque estão discutindo esse tema nessa noite, se faltou um diálogo, uma comunicação entre a Casa e que vê que o diálogo é o melhor caminho, disse que no mês de março ficou ciente dessa situação através da convocação da Comissão que não tinha o conhecimento para atuar em relação a questão do problema de aluguel do vereador Marcelo Macedo e do vereador José Sales e a partir do momento que foram contatados ele o vereador Ricardo Miranda e Manoel Douglas fizeram uma reunião com o procurador e controlador da Casa para buscarem uma solução. Durante a reunião

chegaram ao consenso de ser avaliada através do impacto orçamentário e qual a possibilidade da Casa assumir até certo valor, e que chegaram a atribuir um valor menor. Disse que infelizmente a situação acabou não sendo resolvida. Disse que gostaria de dizer que tem a convicção que estão no caminho de buscar a união e trazer a solução e que não tem a competência técnica para avaliar imovel. O vereador Pedro Ulisses solicitou que o vereador Maurício Borges citasse quando foi avaliar seu imovel e o que a imobiliária falou referente ao aluguel. O vereador Maurício Borges disse que em relação a essa crítica estão aí para isso e tem que ouvir a população mas que muitos tem que ter o respeito com os representantes e que gostaria de dizer ao senhor Pedro Souza, que segundo a informação que o vereador Manoel Douglas troie ele foi nomeado no mês passado e solicitou que venha discutir o Projeto com eles, disse que o aluguel social é um valor muito baixo e que questionaram isso. Disse que precisam manter a união e tentar entrar em um consenso. Em relação a questão do vereador Pedro Ulisses disse que realmente os imóveis estão em um valor muito alto e que o momento em que a Fundação Renova começou a alugar casas, fez com que as pessoas passassem a cobrar um valor absurdo. Com a palavra o vereador Ricardo Miranda disse que não culpa a pessoa que fez os comentários nas redes sociais porque foi o que foi vendido para ele e que o mesmo não sabia a verdade é que a mensagem passada foi para trazer a imagem negativa. Disse que teve dificuldade de encontrar um gabinete para se instalar e fez leitura de artigo da Resolução 10/2018. Disse que todos os imóveis tinham o valor muito alto e quase que iniciava seus trabalhos sem possuir gabinete equipado e ele mesmo com mão de obra própria pintou e reformou e que outras pessoas estão pagando valores mais altos e ocorre o fato de perderem o aluguel. Disse que nos dias de hoje todos os gabinetes são locados no mesmo valor e que é uma injustiça e que há gabinetes que valem até mais e outros valem menos e que a Resolução dará a justiça. Com a palavra o vereador Pedro Ulisses *"No domingo eu recebi esse vídeo, fiquei muito chateado com a inverdade sobre o tema abordado, inclusive citando até o meu nome como o Vice'-Presidente da Câmara em divergência de opinião com o presidente da Câmara, quero dizer aqui que a gente preza pela igualdade dos pares, pela democracia, pelos direitos nossos, não só meu mas de todos os vereadores e no momento em que eu liguei para o Rômulo, porque eu liguei para o Rômulo na hora em que vi o vídeo para falar que aquilo era uma inverdade e que eu pedi até uma correção porque no vídeo ele fala que é para os vereadores que assinaram a Resolução, é o direito para todos os vereadores e o Rômulo quando argumentei com ele, me disse que ele publicou o vídeo de acordo com o que foi noticiado pelo Presidente da Casa a ele, então assim, eu quero até parabenizar o presidente pela postura do que ele falou, que ele que ligou para o Rômulo e passou para o Rômulo o Projeto de Resolução, agora quem tá falando ou distorcendo assunto, acho que cabe a consciência de cada um, o importante é colocar tudo em pratos limpos e se o Projeto tem algum vício de iniciativa, que a gente tem o jurídico pra isso mesmo para poder fazer a coisa certa. Eu quero também fazer um relato, eu to com um ano e três meses de mandato, meu primeiro mandato e eu quando eu fui eleito eu fui para o gabinete do antigo vereador Deyvson Ribeiro e onde lá eu permaneci até o mês passado. Pois bem, lá eu não tinha condições de estacionar o carro, eu não tinha condições de dar conforto para as pessoas que iam procurar a gente no gabinete, porque a partir do*

momento que a pessoa sai da casa dela e vai para o gabinete do vereador é que ela precisa que o vereador se oponha a algum fato, alguma fiscalização, algum trabalho que é dever do vereador e assim eu achei um imovel na Avenida Manoel Leandro Correa, onde estava anunciado na imobiliária Vila do Carmo e o valor cobrado pela imobiliária é inferior ao valor de repasse pela Câmara, pois bem, como é conhecimento do presidente da Câmara, imediatamente eu liguei para ele e falei assim: presidente eu vou mudar de gabinete, o que eu tenho que fazer. O presidente pegou e falou assim você pode mudar quando você quiser." O presidente corrigiu o vereador Pedro Ulisses dizendo ser um imóvel de valor superior, em vez de inferior. O vereador Pedro Ulisses continuou *"E onde eu quero ai chamar a atenção a toda a população de Mariana que eu vi meu nome circulando também em vários grupos de Whatsapp, em vários meios de comunicação e eu pago quatrocentos e quinze reais a mais do que o valor que a Câmara repassa para os aluguéis, eu tenho contrato. Inclusive é de conhecimento do presidente, igual o presidente me parabenizou várias vezes, estou mentindo senhor presidente?"* O presidente confirmou. Dando continuidade o vereador Pedro Ulisses disse que *"E justamente por isso que veio o ato de eu estar assinando a Resolução, juntamente com os pares desta Casa. Eu não acho justo o vereador ter que tirar do bolso para poder pagar, mas no meu caso como já tinha um gabinete que já estava renovado o contrato. Em vez de eu esperar um ano para poder mudar, eu preferi mudar de imediato. Eu estou arcando com esse valor. Então assim, é questão de coerência minha eu estar fazendo isso, inclusive deixo até um relato aqui que quando fui para o gabinete de Deyvson até a reforma do gabinete foi eu que fiz, toda logística de mudança de um gabinete para outro gabinete foi eu quem fiz sem onerar nenhum valor para a Câmara"* O vereador Maurício Borges lembrou que o vereador Pedro Ulisses arca com seu aluguel com o valor acima do teto, com o seu dinheiro. O vereador Pedro Ulisses disse que quando pediu para ele mencionar foi porque existe todo um processo, a Comissão vai ao local, realiza a avaliação, lembrando que o representante da imobiliária esteve presente e que todos viram valor do aluguel e por isso devem tornar público e disse que irá deixar o contrato para que todos vejam e que amanhã estará no Jornal Ponto Final prestando todos os esclarecimentos, referente a ligação a ligação do presidente, como o mesmo disse é uma coisa pública e se alguém aumentou o fato, de forma a gerar uma má interpretação sobre sua conduta, cabe ao presidente e ao Jornal Ponto Final tomar posicionamento. Disse ainda que o presidente em momento algum disse que não havia ligado para o Rômulo do Ponto Final. O presidente agradeceu a todos e pediu desculpas a população dizendo que não era um tema para ser discutido em reunião e deixou claro que não só o vereador Pedro Ulisses mas outros vereadores aportam um valor maior em seus aluguéis de seus gabinetes e que no seu caso que possui dois gabinetes aporta a integralidade do seu gabinete em Passagem de Mariana. Disse também que todos os gabinetes de cada um dos senhores apontaram o gabinete que assim melhor adequa a suas condições de trabalho. Agradeceu a todos e disse que a infelicidade no ponto que colocou sobre aluguéis em valores altos, então cabe a Comissão no seu douto saber fazer a retificação do contrato que foram feitos com todos os aluguéis. PALAVRA LIVRE. **ENCERRAMENTO**: Não havendo mais nada a tratar o presidente encerrou a reunião às dezenove horas e dezesseis minutos.